

CÂMARA DA MEALHADA DECIDE NÃO REALIZAR FESTAME

A Câmara da Mealhada decidiu não realizar a FESTAME – Feira do Município da Mealhada, que habitualmente decorre no início de junho, devido à situação atual de pandemia. A decisão foi tomada por unanimidade, esta manhã, em reunião de Executivo Municipal.

A FESTAME – Feira do Município da Mealhada, pré-agendada para de 5 a 13 de junho de 2021, não vai realizar-se devido à incerteza da situação do país no que se refere à Covid-19. “Com os dados de que dispomos a esta data e no presente contexto normativo, sanitário e pandémico – e sendo a FESTAME um evento que junta milhares de pessoas, com um conceito que seria desvirtuado se se introduzissem alterações substanciais -, após ponderada reflexão, parece-nos absolutamente impossível a realização da edição de 2021, devido à questão sanitária imposta pela pandemia de COVID-19”, referiu o presidente da Câmara da Mealhada, Rui Marqueiro, sublinhando que as previsões mais otimistas da task force para a campanha de vacinação são de que o volume de vacinados necessário para a imunidade de grupo não se atingirá antes de meados de agosto de 2021.

“Seria um enorme risco realizar este evento que sabemos que junta milhares de pessoas. Não podemos garantir que, em junho, teremos as condições para realizar a FESTAME. É com pena que o digo”, referiu o autarca.

Já em 2020, o certame foi cancelado devido à situação de pandemia.

A FESTAME é a maior festividade do concelho da Mealhada e congrega no mesmo espaço áreas de exposição, dedicadas à agricultura, comércio e indústria, de gastronomia, com as instituições concelhias a apresentarem as melhores iguarias locais, área de street food, área infantil e programa desportivo. A estas juntam-se duas áreas de espetáculos, uma dedicada a atuações das coletividades e outra reservada aos grandes concertos, por onde já passaram os mais diversificados artistas, como Diogo Piçarra, Gene Loves Jezebel, Matias Damásio, Fafá de Belém, José Cid, Amor Electro, The Gift, Aurea, Piruka, GNR, Expensive Soul, Cuca Roseta, Toy, HMB ou Anjos.

Desde a sua génese que é inteiramente gratuita (com um orçamento suportado pelo Município da Mealhada e por patrocinadores) quer para expositores, quer para o público que a visita.

Mealhada, 01 de março de 2021